

nos 11 dias do mês de outubro de 1998  
teve início às 10:50 hs. a reunião mensal da  
UMNA na av. Suburbana 99. com a se-  
quinte pauta:

- 1) - Informações gerais
- 2) - Tesouraria

Os trabalhos foram abertos pelo vice-pre-  
sidente (Benedito) que fez um histórico sobre a úl-  
tima eleição, que teve seus vícios e suas manipu-  
lações. Lindio falou que alguns perderam a tutela anti-  
cipatória. Disse que Sena entrou com embargo de  
declaração contra o processo do Rivaldo ~~o fim de~~,  
~~prejudicou o mesmo processo~~. Disse que o Supremo tem  
recurso extraordinário há 10 anos e não sul-  
ta, deixou como proposta: (Lindio) estamos ansis-  
tiados no Supremo e temos que entrar ad-  
ministrativamente, deu exemplo do Marinho e  
Darci que foram anistiados no Supremo. Pe-  
dir a Marinha que autentique os documentos.  
A entidade tem que mover uma ação na AJU.  
que induz a justiça a erros, obstruindo a  
justiça. Flávio declarou que está 100% de acor-  
do com o Lindio e que, a entidade não justifi-  
ca existir se não encerrar a questão da anis-  
tia com seriedade, nossa voz tem que ser ou-  
vida; a UMNA é reconhecida como de utilidade  
Pública; temos que escrever aos juizes, de conhe-  
cimento Público. A entidade tem por obrigação

inclusive, denunciar os advogados  
e a União que nos tem discriminados.  
Índio falou que em processo tem 55 proce-  
dimentos a se recorrer (União), existe uma sú-  
mula pela qual os processos não podem subir.  
Sena botou 72 meses como caução (6 anos) e  
não foi aceito pela juiza. Pegar o recurso ex-  
traordinário do Narcí e Martinho como para-  
digma para outros processos. Benedito disse que  
a União está fazendo o que é do seu direito;  
e está de acordo com o Índio, no que este falou;  
mas, ~~o~~ o que person tem feito Índio é um  
dos principais culpados fa que não vê quem  
é o inimigo principal, não é só incrimi-  
nar os advogados todas as anistias sofre-  
ram discriminações por questão de classe; fa-  
caracanga, Arapórcas foram anistiadas o pes-  
soal de 135 não. Temos que brigar com eles e  
não com nos. Joaquim falou que expira no  
dia 13/10 o prazo para a inscrição de chapas.  
Benedito disse que a comissão dos direitos huma-  
nos tem o poder de fiscalizar o não cumpri-  
mento da anistia. O nosso Patrono João Bândi-  
do fa começar sair do anonimato; fa houve  
patrocínio de empresas Pública a sua exposi-  
ção (Centro Cultural José Bonifácio), formou-se u-  
ma comissão na qual a UMMA participa, para se  
escolher o cumprimento da construção do monu-  
mento nas pedras do Baix da praça XV. A expo-  
sição na ABI. deverá ter a participação das

movimentos organizados como, entidade de favelas movimento claro, etc. e nesse espaço aproveitaremos para fazer a denuncia do não cumprimento da anistia. Juntos formaremos um grande movimento. Tata falou que a colocação da estatua de João Cândido no casarão será posto um pedacinho de nós. Alípio colocou a questão a ser estudada do "Hugo Maria" companheiro da esquerda (estive no congresso de Lbina) que pretende juntar a sua exposição à massa. Alípio propôs estender o prazo até até 15/11 para inscrições de chapas. Aprovado Alípio falou sobre a Tesouraria e ficou surpreso com o pulo do aluguel de 800,00 para 900,00 (luz, agua seguro e outras). Se colocou a questão do bingo na confraternização natalina como forma de melhorar nossas finanças. Alípio fez uma reclamação como pequeno empresário sobre o plano Real de FHC mostrando o preço de um pequeno anuncio. Braga falou que ~~quanto~~ <sup>quanto</sup> ~~não~~ <sup>não</sup> ~~superem~~ <sup>superem</sup> ~~como~~ <sup>como</sup> os Sem Terra não terão anistia já que a batalha judicial é penosa e demorada. Não havendo nada mais a tratar eu peço quem churêlio de Oliveira lavrei a presente ata as 19:00h a qual deu por encerrada.

\* alguém falou pra ele que sem juiz do Supremo disse. ↑